

NOME: GABRIELA SANTOS OLIVEIRA

TÍTULO: ENTOMOLOGIA DE CAMPO: IDENTIFICAÇÃO, BIOLOGIA E CONTROLE ALTERNATIVO DE LAGARTAS-DESFOLHADORAS DA SOJA

AUTORES: FARLEY WILLIAM SOUZA SILVA, GABRIELA SANTOS OLIVEIRA, GABRIELA SANTOS OLIVEIRA, ANTÔNIO DOS SANTOS JÚNIOR, FARLEY WILLIAM SOUZA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: CONTROLE BIOLÓGICO, BACULOVIRUS, LAGARTAS-DESFOLHADORAS DA SOJA.

#### RESUMO

O conhecimento sobre a biologia e morfologia são fundamentais para a correta identificação de insetos de importância agrícola, sejam esses insetos, pragas ou inimigos naturais. O controle químico através do uso de inseticidas tem sido empregado desde meados de 1940, quando os primeiros inseticidas sintéticos foram colocados no mercado. Esses inseticidas proporcionaram grande avanço no controle de pragas, sendo considerado o método de controle mais eficiente até então. No entanto, com o uso indiscriminado desse método de controle surgiram vários problemas, como seleção de populações resistentes e intoxicação ocupacional de trabalhadores rurais e consumidores dos produtos agrícolas. Por isso, o controle biológico tem surgido como uma alternativa promissora como método de controle em programas de manejo integrado de pragas. O objetivo desse projeto é levar aos produtores de soja do entorno do município de Ituiutaba o conhecimento sobre a identificação, a biologia e controle alternativo de lagartas-desfolhadoras da soja. Dentre os métodos de controle, uma maior ênfase será dada a agentes de controle microbiano, como o baculovírus. Esse projeto está sendo desenvolvido em três etapas: 1) na primeira etapa, foi confeccionado o questionário para realizar o cadastramento dos participantes interessados em participar do projeto e aplicados em propriedades no entorno de Ituiutaba; 2) a segunda etapa consistiu da elaboração de uma cartilha contendo fotos para a identificação das lagartas-desfolhadoras da cultura da soja, juntamente com identificação de lagartas infectadas por baculovírus; 3) a última etapa será a realização de um dia-de-campo, onde iremos expor aos participantes a identificação das espécies de lagartas que atacam a soja e lagartas possivelmente infectadas por baculovírus. Os participantes conhecerão os principais aspectos biológicos das espécies-praga, hospedeiros alternativos e como produzir o bioinseticida a base de baculovírus.